



# A Política Estadual de Irrigação do Rio Grande do Sul

OBSERVA ÁGUA CLIMA RS

SINOPSE • Novembro de 2022



# Política Estadual de Irrigação do Rio Grande do Sul

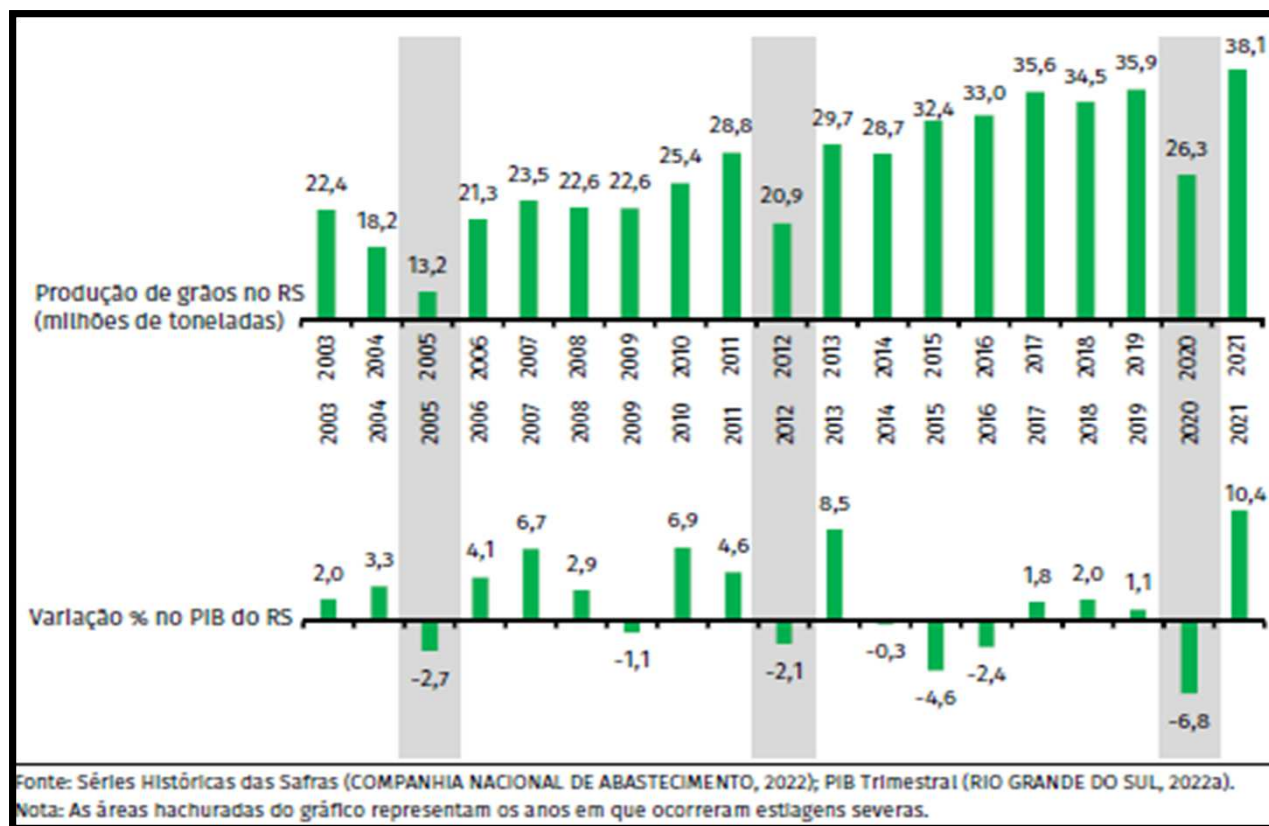
Historicamente o Rio Grande do Sul não enfrenta período de seca, apresentando uma distribuição de chuva uniforme ao longo do ano com média mensal entre 90 e 120 mm e precipitação anual média entre 1.200 e 1.700 mm. Apesar do padrão de distribuição homogêneo, o estado experimenta anos mais secos e mais úmidos, cujo ritmo é determinado pela alternância dos fenômenos El Niño e La Niña no Oceano Pacífico. Em uma série hidrológica dos últimos 50 anos, para minimizar os riscos das lavouras, em especial soja e milho, seria necessário irrigar em média a cada terceiro ano.

A mudança climática vem alterando esse contexto. As estiagens no Rio Grande do Sul têm sido mais frequentes e, quando ocorrem, mais prolongadas. O início do século foi marcado por estiagens severas nos verões de 2004/05 e 2011/12. A sequência dos três verões entre 2019/20 e 2021/22 foi marcada por estiagens e prejuízos crescentes ao estado na medida em que a agropecuária, seus fornecedores e processadores, contribuem com cerca de um terço do Valor Bruto da Produção da economia gaúcha.

O desempenho da agropecuária torna-se decisivo na evolução da economia do estado ao impactar, direta e indiretamente, parcela significativa do PIB. O ano de 2020 foi especialmente marcante em razão do impacto da estiagem sobre a produção. Afetado pela menor oferta agropecuária e por suas repercussões na indústria e nos serviços, o PIB gaúcho sofreu uma retração de 6,8% naquele ano.

# Produção de grãos e variação no PIB do Rio Grande do Sul

Ao longo das duas últimas décadas o governo estadual buscou ampliar o uso da irrigação, tanto nas lavouras, como nas pastagens, com poucos resultados. Menos de 5% dos estabelecimentos rurais gaúchos utilizam a irrigação regularmente, dos quais 80% são produtores de arroz.



Fonte: Secretaria de Planejamento (2022, p. 16).

# Censo Agropecuário Rio Grande do Sul - IBGE

2006



442.564 estabelecimentos agropecuários



10.800 estabelecimentos com irrigação

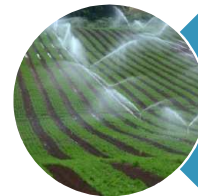


Arroz  
1,1 milhões hectares irrigados

2017



365.052 estabelecimentos agropecuários  
(21,6 milhões hectares)



16.000 estabelecimentos com irrigação



Arroz  
1,1 milhões hectares irrigados

# Desafios e limitações

Ao longo das duas últimas décadas a Política Estadual de Irrigação tem se mostrado fragmentada e de baixo impacto, principalmente em função de que o orçamento do governo estadual tem sido deficitário e o subsídio demanda altos investimentos.

O Executivo gaúcho não dispõe dos recursos financeiros em escala ou duração suficiente para subsidiar a irrigação a longo prazo. Como exemplo, o orçamento estadual para 2023 foi aprovado, em novembro de 2022, projetando um déficit de R\$ 3,8 bilhões/ano.

“O Programa Estadual de Expansão da Agropecuária Irrigada “Mais água Mais Renda” foi instituído pelo Decreto Nº 48.921 de 14 de março de 2012 pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR, visando incentivar expansão das áreas irrigadas no Estado. A visão da SEAPDR é de que a irrigação detém a função de maior seguro agrícola do Estado, garantindo o sucesso da produção primária com sustentabilidade.

As estiagens cíclicas no Rio Grande do Sul são a causa de grandes prejuízos aos agropecuaristas e consequentemente ao Estado como um todo, comprometendo as lavouras gaúchas em sete a cada dez anos, com consequências negativas a produtividade dos grãos e a renda dos produtores.”

<https://www.agricultura.rs.gov.br/mais-agua-mais-renda>

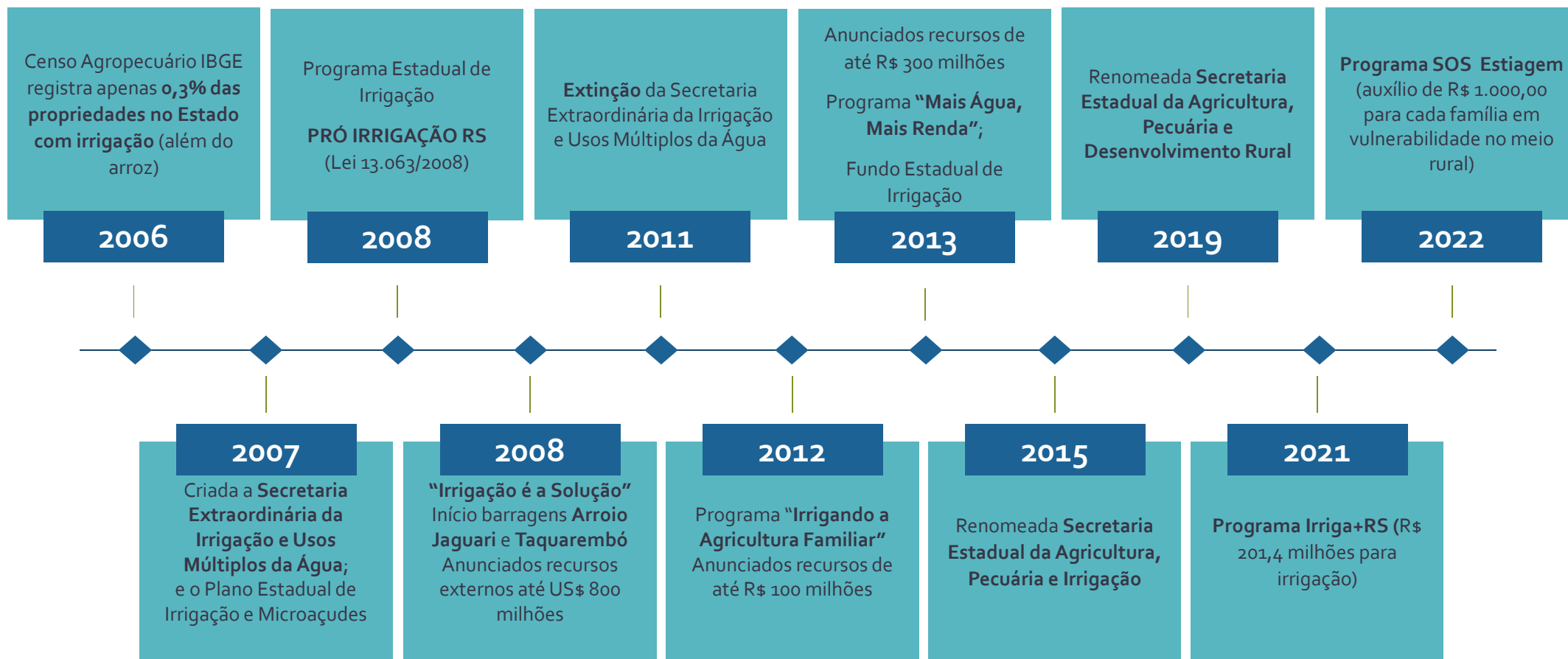
Ao longo das últimas duas décadas, a administração estadual vem utilizando regularmente instrumentos de exceção na gestão pública, como o sistema de caixa único e o contingenciamento de recursos na boca do caixa.

Além disso, por ocasião da troca de governo as secretarias, os programas e os projetos especiais necessários para a política estadual de irrigação são recriados ou desfeitos de acordo com os novos planos de governo.

Face às diversas limitação orçamentárias, a longo prazo a política estadual de irrigação alcança menos de 5% dos estabelecimentos rurais no estado.

# Linha do Tempo das Prioridades de Irrigação no RS

## Estiagens históricas: 2004/05 e 2011/12



# Referências

CASTRO, N. *Apostila de Irrigação* (IPH 02 207). Porto Alegre: UFRGS, IPH, 2003.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. *Painel do agronegócio no Rio Grande do Sul 2016*. Porto Alegre, 2016.

LAZZARI, M. *Economia gaúcha dependente da agropecuária*. Carta de Conjuntura FEE, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 1, 2012.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL. *Programa Mais Água, Mais Renda*. Relatório final. Porto Alegre, 2021.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO. *Painel do agronegócio do Rio Grande do Sul 2022*. Porto Alegre, 2022.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO. *Painel do agronegócio no Rio Grande do Sul-2019*. Porto Alegre, 2019.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ. *Pequena discussão sobre a situação da agricultura irrigada gaúcha*. RS 2030 - Texto de Referência 1. Porto Alegre, 2014.

---

A rede de pesquisadores LatinoAdapta coordenada pela Universidad da la República Uruguay/UNESCO propôs, em 2019, a formação de Observatórios Locais Climáticos para Informação e Ação Territorial com os seguintes objetivos: i) orientar políticas e ações, por meio do desenvolvimento e sistematização de um corpo de conhecimentos para facilitar a cooperação e colaboração entre a academia, tomadores de decisão e atores territoriais de diversos setores; ii) monitorar e avaliar os impactos das mudanças climáticas no território; iii) facilitar a transferência de conhecimento e a capacitação entre organizações, tomadores de decisão e atores territoriais; iv) servir como um centro para a integração de informações e conhecimentos confiáveis, de qualidade, disponíveis e acessíveis ao público; v) monitorar e avaliar a implementação e eficácia das ações de adaptação.

---

Publicação produzida pelo **OBSERVATORIO DE INOVAÇÃO EM ÁGUA E CLIMA NO RS (OBSERVA ÁGUA CLIMA RS)**, núcleo do Observatório do Desenvolvimento Regional (OBSERVA DR), coordenado pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, da Universidade de Santa Cruz do Sul. Imagens em *Creative Common*.

**Visite nosso site: [observadr.org.br/portal/observa-aqua-e-clima/](http://observadr.org.br/portal/observa-aqua-e-clima/)**